

Edvaldo Antonio de Melo

Faculdade Dom Luciano Mendes

A “sensibilidade elementar” em Maurice Pradines

Na “corporeidade” da condição humana se arraigam tanto o prazer quanto a dor. Nesse sentido, para melhor descrever a experiência estética é de fundamental importância considerar o pathos da condição humana no qual se encontram radicados seja o prazer ou a dor. Para tal, investigaremos os principais argumentos apresentados pelo pensador francês do século XIX, Maurice Pradines, o qual influenciou grandemente outros pensadores que se interessaram pelo tema da “sensação”, sob o viés da “sensibilidade elementar” que é tanto ética quanto estética. Para a comunicação, tomaremos como base a obra de Pradines que trata da sensação e que se encontra organizada em dois tomos: I) *Le problème de la sensation*; e II) *La sensibilité élémentaire*. Este segundo tomo, por sua vez, distribui-se em dois volumes: 1) *Les sens de la besoin*; e 2) *Les sens de la défense*. Nossa pesquisa focará o segundo tomo de sua obra. Além dos elementos sensoriais do prazer e da dor, a filosofia de Pradines também investiga outros elementos que envolvem a sensação, por exemplo, a “sensibilidade tátil” no espaço. Esta é interpretada com certa “estranheza”, pois faz-nos deparar com a percepção de nosso “corpo próprio” no espaço e relacionado com o gosto e o odor (*le goût et le odorat*), dentre outros. O objetivo da comunicação consiste, portanto, em mostrar como se constitui a “sensibilidade elementar” em Pradines, o qual entende a sensação não vinculada a elementos exclusivamente fisiológicos ou psicológicos, mas também caracterizada por uma inteligência singular, uma “inteligência da sensação”. Desse modo, uma investigação acerca da origem da atividade sensorial, sob a forma de uma “filosofia da sensação” é de fundamental importância para o entendimento de como o prazer e a dor encontram-se relacionados na experiência estética.
